

## **TEXTOS MULTIMODAIS NAS AULAS DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ADICIONAL: UMA EXPERIÊNCIA COM FILME**

Autora: Ana Caroline Pereira da Silva *Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba- IFPB*, [ana.pereira@ifpb.edu.br](mailto:ana.pereira@ifpb.edu.br);

Coautor: Anderson dos Santos Wanderley  
*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba- IFPB*,  
[wanderleysanderson@gmail.com](mailto:wanderleysanderson@gmail.com);

Coautora: Alysson Henrique Silva dos Santos  
*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba- IFPB*, [alyssonhenrique8@hotmail.com](mailto:alyssonhenrique8@hotmail.com);

Coautor: Jean Carlos Ferreira da Silva Filho  
*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba- IFPB*, [jeanfilho.2000@gmail.com](mailto:jeanfilho.2000@gmail.com)

### **Introdução**

O presente trabalho apresenta o resultado de uma atividade que consistiu na exposição e análise do filme *Frida*, dirigido por Julie Taymor, nas aulas de Língua Espanhola, ministradas para os alunos do quarto ano dos cursos de Edificações e MSI do IFPB-Campus Patos. Foi utilizado o cinema para o ensino-aprendizagem de Língua Espanhola com o objetivo de trazer para as aulas informações adicionais sobre a cultura da época e discutir temas importantes tais como a subversão do modelo de mulher. Consideramos que aprender a refletir sobre os temas trazidos pelo filme pode propiciar ao aluno maior compreensão sobre os diferentes modos de revolta contra um sistema cultural vigente, no caso de *Frida* tanto com sua obra quanto na sua forma de agir.

As sociedades imersas nas TDIC, geram a necessidade de incorporar às práticas educativas os textos usados na comunicação cotidiana. Conforme aponta Dionísio (2011, p. 140), “cada vez mais é frequente a preocupação dos professores em inserir gêneros textuais/discursivos diversos e recursos tecnológicos da sociedade moderna nas atividades realizadas em sala de aula”. A autora destaca que é preciso atentar para vários aspectos que estão envolvidos na utilização desses recursos, pois as atividades desenvolvidas através deles apresentam um grau significativo de complexidade e, além disso, eles possuem limitações como qualquer outra forma usada em práticas de ensino-aprendizagem. Em relação à incorporação das tecnologias nos processos de ensino-aprendizagem, Demo (2011, p. 20) afirma que, tecnologia não é o grande desafio, já que funciona, tendencialmente, como suporte. Grande desafio é o que fazer com ela, sobretudo como domesticar as novas tecnologias para que sirvam ao direito de aprender bem e de produzir conhecimento.

Levando em conta a necessidade de incorporação das TDIC e dos diversos gêneros textuais/ discursivos, bem como a consciência de que todo processo de ensino-aprendizagem envolve fatores que não podem ser resolvidos apenas com o uso desses recursos, destacamos que, a postura reflexiva e as formas de organizar esse processo é que poderão conduzir aos avanços pretendidos, não se trata do uso da tecnologia como um fim em si mesma, mas como um meio de ampliar as possibilidades de aquisição/aprendizagem de línguas adicionais.

É importante fomentar o contato dos estudantes com a maior quantidade possível de insumos na língua a ser adquirida/aprendida, pelo fato de esse conhecimento ser necessário para a compreensão linguística e cultural, bem como para que ele, o aluno, possa produzi-los na língua-alvo. Uma aprendizagem significativa de línguas pode possibilitar a participação do aluno em atividades de interação para que ele desenvolva habilidades necessárias para a comunicação. Através do envolvimento do aprendiz nas atividades elaboradas para promover sua interação em línguas adicionais, ele poderá se tornar mais proficiente e comunicativamente ativo.

## **Metodologia**

Nos filiamos à pesquisa qualitativa de cunho etnográfico. No intuito de explicar as bases científicas que sustentam nossa escolha, lançamos mão, principalmente, de Lüdke & André (1986) e André (1995) por nos apresentarem contribuições a respeito da metodologia da pesquisa em educação.

A metodologia utilizada para elaborar deste trabalho consistiu nas leituras para construir a base teórica do trabalho, seguido de exposição e discussão sobre o filme na sala de aula e, por fim o questionamento aos alunos sobre o que foi possível aprender através do referido texto multimodal.

## **Resultados e Discussão**

Como resultado do trabalho realizado apresentamos no quadro abaixo os pontos destacados pelos alunos após a exposição e discussão sobre o filme, na sala de aula.

Quadro 01- Pontos do filme destacados pelos alunos

<b>Subversão ao ideal de mulher do séc. XX</b>	Em diversas cenas do filme fica evidente como Frida se opõe aos valores e atitudes considerados ideais para a mulher do século em que ela viveu. Isso pode ser constatado na sua aparência, pois ela não segue os padrões impostos para a mulher de sua época vestindo-se com roupas consideradas inapropriadas por serem usadas por homens ela também corta seus longos cabelos. Já sua irmã Cristina é considerada a mulher ideal para os padrões de sua época pois, é vista como um contraponto à própria Frida apresentando as características ideais de mulher recatada, submissa, obediente ao marido, mãe e dona de casa.
--	--

<p><b>Liberdade Sexual</b></p>	<p>Um dos pontos que chama a atenção dos estudantes que assistiram ao filme é o fato de uma mulher dos anos 20 ser tão livre em sua questão sexual, desde o início com seu namorado ela era diferente das jovens tradicionais, pois tinha relações sexuais mesmo não estando casada.</p> <p>Posteriormente é percebido que ela também não se importava com questões de gênero, percebe-se isso na cena em que ela dança com a garota na festa e a dá um beijo no final, seguindo na história é mostrado ela tendo relações com Diego mesmo sendo casado, posteriormente ela casa com ele.</p> <p>No filme é revelada uma Frida bissexual que não se importava com seu status de casada para lidar com sua sexualidade, e tudo isso, para uma mulher da primeira metade do século XX, isso é um grande diferencial para ela, e um dos grandes pontos de sua história.</p>
<p><b>Sua obra</b></p>	<p>As obras de Frida se caracterizam por apresentar a realidade da pintora, mostrando várias cenas de sua vida retratada muitas vezes em autorretratos que podemos considerar uma característica de suas obras.</p> <p>Também retratam os sofrimentos vividos pela artista, seus quadros abusam de cores quentes, pontos que são retratados constantemente em sua obra são seu acidente, o relacionamento com Diego Rivera e seu aborto. Um ponto interessante do filme é a encenação das obras, mostrando cenas onde percebe-se como elas foram concebidas em relação as ideias e aos momentos da vida da pintora.</p> <p>Também é abordado em sua obra acontecimentos fora de sua própria realidade, como em uma pintura baseada em um caso retirado dos jornais onde uma mulher é assassinada pelo marido a facadas, obra traduzida como “Um as facadinhas de nada”.</p>
<p><b>Autobiografia e expressão do sofrimento</b></p>	<p>O filme expõe os diversos acontecimentos que afetaram Frida negativamente durante sua vida e há a expressão desses acontecimentos e sentimentos nas suas obras. Revelando sua perspectiva em relação as situações vividas. Em uma das cenas há a representação da obra conhecida como “autorretrato com o cabelo</p>

	<p>cortado”, em que Frida corta os próprios cabelos numa cena bastante emotiva, após descobrir a traição de Diego com sua irmã.</p> <p>O fato de Frida não poder ter filhos também é destacado no filme, em uma cena em que ela sofre um aborto espontâneo, e a partir disso ela pinta uma obra conhecida como “Hospital Henry Ford”, que retrata a dor sofrida por ela, tanto física como emocional.</p>
--	---

Fonte: Elaborado pelos autores.

## Conclusões

O desenvolvimento da atividade relatada neste trabalho possibilitou uma análise do filme Frida abordando os principais pontos de sua vida e obra, importantes para o estudo de vários temas relevantes nas aulas de espanhol. Os assuntos em questão podem ser considerados importantes, quando abordado no âmbito escolar, por trazer uma maior compreensão da vida e obra de uma pintora de tanto destaque como Frida, além de abordar temas secundários como o sofrimento representado em sua obra as relações de gênero e sexualidade expostas no filme.

## Referências

ANDRÉ, M.E.D.A. Etnografia da Prática Escolar. Editora Papirus, 1995. SOUZA, Fábio Marques de. **O cinema como mediador na (re)construção de crenças de professores de espanhol língua estrangeira em formação inicial**. Tese (Doutorado em Educação: cultura, organização e educação). Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo: USP, 2014.

DEMO, P. **Olhar do educador e novas tecnologias**. B. Téc. Senac: a R. Educ. Prof., Rio de Janeiro, v. 37, n. 2, p. 15-26, mai./ago. 2011.

DIONÍSIO, A. P. Gêneros textuais e multimodalidade. In: KARWOSKI, A. M.; GAYDECZKA, B.; BRITO, K. S. (Org.). **Gêneros textuais: reflexão e Ensino**. 4. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2011, p. 137-152.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986. CANÇADO, M. Procedimentos de Pesquisa Etnográfica em Sala de Aula de Língua Estrangeira: Avaliação das Potencialidades e Limitações da Metodologia. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos). Belo Horizonte: UFMG, 1991.